

Cumprindo as disposições legais, apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 12 de fevereiro de 2001.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	222.915	CIRCULANTE	95.591
Disponibilidades	278	Captações no mercado aberto	8.600
Títulos e valores mobiliários	43.006	Carteira própria	8.600
Carteira própria	34.324	Obrigações por empréstimos	42.328
Vinculados a compromissos de recompra	8.682	Empréstimos no exterior	42.328
Operações de crédito	137.511	Outras obrigações	44.663
Setor privado	140.045	Fiscais e previdenciárias	3.992
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(2.534)	Carteira de câmbio	39.341
Outros créditos	42.120	Negociação e intermediação de valores	60
Carteira de câmbio	39.341	Diversas	1.270
Negociação e intermediação de valores	440	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	144.356
Imposto de renda a compensar	2.261	Recursos de aceites e emissão de títulos	144.356
Diversos	78	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	144.356
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	69.101	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.581
Títulos e valores mobiliários	69.101	Capital:	
Carteira própria	69.101	De domiciliados no País	47.634
PERMANENTE	512	Reserva de lucros	271
Investimentos	425	Lucros acumulados	4.676
Outros investimentos	425		
Imobilizado de uso	87		
Outras imobilizações de uso	109		
(Depreciações acumuladas)	(22)		
	<u>292.528</u>		<u>292.528</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 10 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reserva legal	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2000	46.495	-	(258)	46.237
Aumento de capital	1.139	-	-	1.139
Lucro líquido do semestre	-	-	5.681	5.681
Destinações do lucro:				
Reservas	-	271	(271)	-
Dividendos propostos	-	-	(476)	(476)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	<u>47.634</u>	<u>271</u>	<u>4.676</u>	<u>52.581</u>
Integralização de capital	41.000	-	-	41.000
Aumento de capital	6.634	-	-	6.634
Lucro/(prejuízo) líquido do período	-	-	5.423	5.423
Destinações do lucro:				
Reservas	-	271	(271)	-
Dividendos propostos	-	-	(476)	(476)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	<u>47.634</u>	<u>271</u>	<u>4.676</u>	<u>52.581</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO DE 10 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Cargill S.A. (Banco), instituição financeira sob a forma de sociedade anônima, foi constituído em 17 de agosto de 1999, tendo sido autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de fevereiro de 2000. O Banco está autorizado a funcionar como Banco Múltiplo.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração do resultado

Os juros contratuais incidentes sobre as operações de aplicação e captação de recursos são apropriados aos resultados em bases "pro rata" dia pelos métodos exponencial ou linear, dependendo das condições da contratação. As variações monetárias incidentes sobre as operações indexadas são registradas com base nos índices ou cotações a que se vinculam contratualmente. O reconhecimento das rendas de operações de crédito vencidas se faz em consonância com as determinações da Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos "pro rata" dia até a data do balanço, deduzidos, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de mercado.

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

O BACEN, por meio da Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziu novos critérios para a classificação de direitos creditórios oriundos de operações de crédito e para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Observado o disposto nessa Resolução foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2.534.

d. Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e de segurança e 20% para sistemas de processamento de dados.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social foram calculados à alíquota de 15% mais adicional de 10%, e 12% em janeiro de 2000 e 9% a partir desta data, respectivamente.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

	2000
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	18.754
Notas do Banco Central - Série E (NBC-E)	93.486
	<u>112.240</u>
Provisão para desvalorização de títulos	(133)
Total	<u>112.107</u>

Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Composição	Operações em Curso Normal	
	Carteira	Provisão
Empréstimos:		
(Nível de risco, resolução Bacen nº 2.682, de 21/12/99):		
Nível AA	2.517	-
Nível A	34.018	169
Nível B	40.397	404
Nível C	62.148	1.864
Nível D	965	97
Total	<u>140.045</u>	<u>2.534</u>

6. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Obrigações por empréstimos refere-se à captação de empréstimos no exterior através de contrato de "Revolving Financing Agreement", com vencimento indeterminado, e cálculo de juros diário e pagamento mensal. Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior refere-se à captação através de emissão privada de "Floating Rate Notes" com vencimento em 11 de janeiro de 2006, com taxa de juros correspondente à Libor trimestral acrescido de spread, limitado no primeiro período à 2,0% ao ano com repactuação trimestral.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 47.634.234 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo semestral, mínimo, correspondente a 1% (um por cento) do capital social. Durante o exercício, o Banco provisionou R\$ 476 de dividendos, sendo a distribuição deliberada e aprovada em Assembléia Geral Extraordinária - AGE.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros negociados correspondem a operações de "swap", registrados na BM&F e CETIP, envolvendo taxas prefixadas, DI ou variação cambial. O Banco também se utiliza de contratos futuros de DI e de dólar na BM&F.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar referentes às operações de "swap", bem como os referentes às operações no mercado futuro, são registrados em contas patrimoniais.

Em 31 de dezembro de 2000, os valores nominais referentes às posições nos mercados futuro e de "swap" estão demonstrados a seguir, sendo que as operações foram contratadas, substancialmente, com vencimentos em até 01 de abril de 2003:

	Valor Referencial dos Contratos Atualizado	Ajustes A Receber (A Pagar)
Contratos Futuros		
Compromissos de Compra		
- Índices (DI)	438.347	96
- Índices (DDI)	1.909	(13)
- Índices (Dólar)	489	(69)
Compromissos de Venda		
- Índices (DI)	120.789	(14)
- Índices (DDI)	32.374	97
DI a Termo		
Posição Compra	81.933	73
Contratos de "Swap"		
Posição Ativa		
- Dólar	27.052	254
Posição Passiva		
- CDI	26.899	(102)

Outras informações

a. Outras despesas administrativas referem-se, basicamente, a despesas com serviços técnicos especializados no montante de R\$ 4.591.

b. Outras receitas operacionais referem-se, basicamente, à apropriação de variação cambial sobre obrigações por empréstimos no exterior, e obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.

c. O Patrimônio Líquido Exigido conforme estabelece a Resolução nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, do Banco Central do Brasil, é de R\$ 20.725, e o Patrimônio Líquido Ajustado é de R\$ 52.581.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PERÍODO DE 10 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2º Semestre 2000	Exercício 2000
Receitas da intermediação financeira	48.184	54.523
Operações de crédito	11.525	11.535
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	19.081	24.471
Resultado de operações de câmbio	17.578	18.517
Despesas da intermediação financeira	(35.879)	(37.765)
Operações de captação no mercado	(28.857)	(29.815)
Operações de empréstimos e repasses	(4.619)	(5.416)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.403)	(2.534)
Resultado bruto da intermediação financeira	12.305	16.758
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.334)	(7.036)
Despesas de pessoal	(1.330)	(1.880)
Outras despesas administrativas	(1.443)	(4.900)
Despesas tributárias	(577)	(881)
Outras receitas operacionais	16	703
Outras despesas operacionais	-	(78)
Resultado operacional	8.971	9.722
Resultado antes da tributação sobre o lucro	8.971	9.722
Imposto de renda e contribuição social	(3.137)	(4.146)
Participações no Lucro	(153)	(153)
Lucro líquido do semestre/exercício	5.681	5.423
Quantidade de ações do capital social	47.634.234	47.634.234
Lucro Líquido por ação - R\$	0,12	0,11

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PERÍODO DE 10 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2000	Exercício 2000
Origem dos recursos	198.578	293.026
Lucro líquido ajustado:	5.690	5.445
Lucro líquido	5.681	5.423
Depreciações e amortizações	9	22
Recursos de acionistas	1.139	47.634
Realização de capital social	-	41.000
Aumento de capital	1.139	6.634
Recursos de terceiros originários de:	191.749	239.947
Aumento dos subgrupos do passivo		
circulante e exigível a longo prazo	182.913	239.947
Captações no mercado aberto	-	8.600
Obrigações por empréstimos	13.432	42.328
Outras obrigações	43.240	44.663
Recursos de aceites e emissão de títulos	126.241	144.356
Diminuição dos subgrupos do ativo		
circulante e realizável a longo prazo	8.836	-
Títulos e valores mobiliários	8.603	-
Relações interfinanceiras	212	-
Outros valores e bens	21	-
Aplicação dos recursos	198.350	292.748
Dividendos propostos	476	476
Inversões em:	405	534
Participações societárias	400	425
Imobilizado de uso	5	109
Aumento dos subgrupos do ativo		
circulante e realizável a longo prazo	175.832	291.738
Títulos e valores mobiliários	-	112.107
Operações de crédito	134.014	137.511
Outros créditos	41.818	42.120
Diminuição dos subgrupos do passivo		
circulante e exigível a longo prazo	21.637	-
Captações no mercado aberto	20.956	-
Relações interfinanceiras	681	-
Aumento das disponibilidades	228	278
Disponibilidades		
Início do período	50	-
Fim do período	278	278
Aumento das disponibilidades	228	278

DIRETORIA

Michael John Welle - Diretor-Presidente
José Eduardo de Oliveira Miron - Diretor

José Eduardo de Oliveira Miron - Contador - CRC: 1SP166509/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do Banco Cargill S.A. São Paulo - SP

Examinamos o balanço patrimonial do Banco Cargill S.A. levantado em 31 de dezembro de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao período de 10 de fevereiro (início das operações) a 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cargill S.A., em 31 de dezembro de 2000, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao período de 10 de fevereiro (início das operações) a 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

12 de fevereiro de 2001

Ricardo Anhesini Souza
Contador
CRC 1SP152233/O-6